



# Ecetistas em Luta

Órgão da corrente nacional de OPOSIÇÃO classista da Fentect Ecetistas Em Luta

Entre em contato com *Ecetistas em Luta* na Internet: [www.pco.org.br/correios](http://www.pco.org.br/correios). Receba o boletim *Ecetistas em Luta* por e-mail, escreva para: [correios@pco.org.br](mailto:correios@pco.org.br) - fone: (11) 5583-0761

## Não às retaliações

# ECT, traiçoeiramente, descumpra acordo coletivo e persegue grevistas

A direção da ECT está promovendo uma onda de perseguição aos trabalhadores ecetistas, para tentar se vingar dos trabalhadores depois da greve.

Enquanto os sindicalistas mensalões são premiados pelos serviços prestados à ECT contra os trabalhadores, os companheiros que sustentaram a greve, nos principais setores em todo o País, estão sendo perseguidos. Em vários estados a polícia interna da ECT, a Ginsp (Gerência de Insepção) está convocando os trabalhadores para depor sobre seus atos na greve diariamente, funcionando como se fosse uma agência da Polícia Federal dentro da própria Empresa.

A empresa já promoveu uma série de transferências, retirou as funções de companheiros motoristas, operadores de empilhadeiras e motoqueiros, além de manter um clima de verdadeiro terror nos setores, com o assédio moral constante sobre os trabalhadores, tentando virar o jogo depois de terem sido derrotados com a realização da maior greve da categoria, em nível nacional.

### ECT não cumpre o que assina

A direção da ECT assinou a proposta

de acordo coletivo, no qual assumia que não perseguiria nenhum trabalhador com retaliações. Impuseram um reajuste salarial miserável, contando com a traição do sindicalismo mensalão do PT-PCdoB, e agora, pelas costas começam a perseguir os grevistas, passando por cima do que assinaram e do acordo no TST. A direção da empresa se comporta como verdadeiros bandidos que não respeitam nada, sem palavra e sem lei.

### Ditadura do mensalão

É o esquema mensalão que acha que pode fazer qualquer coisa: roubar o dinheiro da empresa, mentir no TST e perseguir por pura vingança aqueles que carregam a empresa nas costas. Vamos mostrar que a categoria não vai aceitar a ditadura dos mensalões, que acham que na empresa não tem lei e que os trabalhadores podem ser usados e abusados.

A Corrente Ecetistas em Luta está chamando os trabalhadores e os sindicatos de luta filiados à Fentect a se juntar para colocar um fim no vale tudo da direção mensalão da ECT. Vamos reabrir a campanha salarial, na medida em que o acordo coletivo não foi homologado

no Tribunal do Trabalho, não tendo validade legal definitiva. O sindicalistas mensalões somente assinaram uma minuta do acordo, para poderem encerrar a greve. Se a empresa não cumprir o que assinou, os trabalhadores não têm outro caminho a não ser organizar um movimento nacional pela decretação do estado de greve e reabrir a campanha salarial. Estamos chegando no final do ano e, agora, é o melhor momento para colocar um ponto final nos desmandos dentro da empresa, já que é o pico no número de objetos manipulados.

Vamos mostrar que ninguém está satisfeito. Queremos o cancelamento de todas as punições e o fim da compensação das horas paradas, já que todo o fluxo postal foi normalizado. Chega da política da chibata na ECT. Afastamento dos capitães-do-mato na direção da empresa em Brasília e nas chefias nos setores. Abaixo a ditadura do PT-PCdoB no governo e na direção da empresa.

## Veja aqui a lista com alguns dos companheiros punidos

Carteiros Motorizados que perderam suas funções			
Alan Gouveia	8.415.296-6	CDD PIT	MG
Ciro Alberto Malaquias Rodrigues	8.410.933-5	CDD PIT	MG
Erik Marques Moura Pereira	8.412.606-0	CDD Sabará	MG
Iderval Benfica da Silva	8.406.134-0	CDD Eldorado	MG
José Carlos da Silva	8.411.557-2	CDD Eldorado	MG
Reinaldo Filho Untaller	8.416.334-8	CDD Eldorado	MG
Sérgio de Aguiar Gomes	8.411.443-6	CDD Oeste	MG
Sérgio Geraldo da Costa Ramos	8.412.446-6	CDD PIT	MG
Wagner Marçal de Melo	8.409.871-6	CDD PIT	MG
Washington Alves de Oliveira	8.410.826-6	CDD Oeste	MG
Marcelo Romão		CDD Vila Olimpia	SPM
Fernando		CEE V. Sta. Catarina	SPM
Natanael Araujo de Menezes		CEE Campinas	SPI
Alex Guilmo		CEE Campinas	SPI
Marcelo Teixeira		CEE Campinas	SPI
Trabalhadores que perderam função de Motorista			
Seliane Varselon	8.690.239-3		RS
Trabalhadores que tiveram contrato suspenso			
Luciano Pereira Machado (Diretor Sindical)			RS
Trabalhadores que perderam função de Operador de Empilhadeira			
Antonio Tadeu da Silva	8.904.321-9	CTP	SPM
Marco Antonio Vinicius Pinto	8.893.316-6	CTP	SPM
Marco Antonio Guedes	8.900.535-0	CTP	SPM
Wellington Valfrido Braga Antunes	8.900.428-0	CTP	SPM
Edison Lourenço	8.899.236-5	CTP	SPM
Sontem Vicente de Souza	8.892.413-0	CTP	SPM
Adão Amorim Ruas	8.885.833-2	CTP	SPM
Rogério de Queiroz M. Melo	8.895.432-3	CTP	SPM
Trabalhadores Demitidos			
Ordiles da Silva Mendonça			Acre
Valter Dias de Souza	8.888.763-4		SPM
Marco Antonio Brasilino dos Santos	8.919.671-6	CDD - Ferrazópolis	SPM
Trabalhadores que tiveram horário trocado			
Cicero da Silva		CTO - Santo André	SPM
Trabalhador que sofreu abertura de processo administrativo por falar de corrupção na ECT durante Reunião			
José Luiz Lopes da Silva		CTE - Moca	SPM
Josias Sousa Almeida	8.918.037-2	CCE - Vila Maria	SPM
Trabalhador que estava escalado para substituir Coordenador nas férias e foi cortado por participar da greve			
João Henrique Miquelon	8.325.716-0	TECA - Benfca	RJ

# Abaixo a perseguição aos grevistas pela direção da ECT

A categoria está completamente insatisfeita com o acordo miserável e o reajuste salarial de fome que o sindicalismo mensalão impôs na nossa campanha salarial. A direção da Empresa está abusando da paciência dos trabalhadores ecetistas, que não vão permitir que as punições continuem por terem exercido o seu direito legítimo de greve.

Não podemos aceitar a tentativa da Empresa de desmoralizar a categoria. Querem impor à força uma situação absurda, onde os mensalões são premiados pela traição e os trabalhadores são punidos por terem lutado por um salário decente.

Vamos à greve novamente, se for preciso, para impedir os ataques contra os trabalhadores.

• Pela formação de um comando nacional de mobilização contra as retaliações, com representantes eleitos em todos os estados

• Pela convocação do Conselho de Representantes da categoria em caráter extraordinário para discutir um plano nacional de mobilização e a decretação do Estado de Greve

• Fim da reposição das horas paradas  
• Não às retaliações  
• Fim de toda a repressão do governo mensalão PT-PCdoB contra os grevistas



## Campanha Salarial

# A categoria rejeitou nacionalmente a traição do sindicalismo mensalão e fez a Empresa recuar

O que foi assinado no último dia de greve foi uma minuta de Acordo Coletivo, uma espécie de pré-Acordo. O Acordo, propriamente dito, tem que ser assinado ainda em novembro, no Ministério do Trabalho, com a presença de, pelo menos, a maioria dos membros do Comando de Negociação para oficializar o Acordo Coletivo.

A minuta foi assinada por apenas quatro membros do Comando de Negociação, do PT, PCdoB e PSTU.

A minuta assinada foi uma demonstração de peleguismo tão grande da maioria do Comando de Negociação que a própria empresa foi obrigada, pela pressão dos trabalhadores a estender o abono para toda a categoria, contrariando o que eles mesmos assinaram na chamada da noite com o sindicalismo mensalão do PT-PCdoB-PSTU, que excluía os trabalhadores em licença médica do benefício. Com sindicalistas como estes, a empresa deita e rola,

pois eles assinam qualquer coisa.

Era só ter feito pressão na negociação que nós teríamos conseguido o que a própria empresa deu e muito mais. É por isso que precisamos de uma nova direção para o nosso movimento nacional. O acordo coletivo foi tão prejudicial aos trabalhadores que a empresa está descaradamente passando por cima.

Em 2006, queremos um acordo salarial com novas conquistas, com um reajuste salarial de verdade e para isso precisamos organizar o movimento a partir de hoje, reabrindo

V - A ECT concederá abono no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais) para os empregados admitidos até 31.07.2005.

Os empregados que na data de efetivação do crédito não estiverem afastados pelo INSS e Assessoria do Trabalho já mais da noventa dias e não estiverem em gozo de licença gestante há mais de 120 dias, terão jus ao abono.

**O acordo miserável assinado pelos traidores do PT-PCdoB: sem abono para os companheiros afastados**

a campanha salarial para que efetivamente sejam negociadas conquistas para os trabalhadores e canceladas todas as perseguições e punições contra os grevistas.

**CORREIOS**

CT/DINE/DEGET-203/2005

Brasília-DF, 30 de Setembro de 2005.

Ao

COMANDO NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO DA FENTECT

SDS Ed. Venâncio "V" BLOCO "R" Loja 60

70393-900 - Brasília - DF

Assunto: Acordo Coletivo de Trabalho - Cláusula 60 - Alteração

Prezados Senhores,

Com o objetivo de estender o Abono descrito no item V da Cláusula 60 do Acordo Coletivo de Trabalho 2005/2006 a todos os empregados admitidos até 31/7/2005, propomos a alteração de redação da referida Cláusula, sendo necessária a exclusão da alínea "a" e a alteração da alínea "b", conforme abaixo transcrito, adotando-se para esta última o mesmo texto do Acordo Coletivo de Trabalho 2004/2005. Esclarecemos que os demais itens da Cláusula em questão permanecem inalterados.

Por tratar-se de assunto de interesse dos empregados que não foram contemplados pela referida cláusula, aguardamos posicionamento favorável e imediato, a fim de orientarmos a área responsável na ECT, para adoção das providências cabíveis.

Cláusula 60 - VALE-REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO

A ECT concederá aos seus empregados, até o último dia útil da primeira quinzena de cada mês:

I - Vale-Refeição ou Vale-Alimentação no valor facial de R\$ 14,00 (quatorze reais), na quantidade de 23 e 27 vales, para os que têm jornada de trabalho regular de 5 e 6 dias por semana, respectivamente;

II - Vale-Cesta no valor de R\$ 80,00 (oitenta reais);

III - Os benefícios referidos nos itens I e II terão a participação financeira dos empregados nas seguintes proporções:

a) 05% para os ocupantes das referências salariais RS-01 a RS-17;

b) 10% para os ocupantes das referências salariais RS-18 a RS-27;

c) 15% para os ocupantes das referências salariais RS-28 a RS-65.

IV - Os reajustes do Vale Alimentação/Refeição e Vale Cesta, previstos nesta cláusula, serão concedidos a partir de 01.08.2005.

V - A ECT concederá abono no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais) para os empregados admitidos até 31.07.2005.

**a) O abono de que trata esta cláusula será pago em uma única parcela, em até quinze dias após a assinatura deste Acordo Coletivo, para os empregados que se encontrarem em efetivo exercício na data de tal pagamento.**

b) O empregado que estiver afastado do serviço receberá o abono na data do pagamento correspondente ao mês de seu retorno ao trabalho.

§ 1º. - No período de fruição de férias e de licença gestante também serão concedidos os Vale Refeição/Alimentação e Vale Cesta, mencionados nos itens I e II, nas mesmas condições dos demais meses. Os Vales Refeição e os créditos alusivos aos Vales Alimentação, em razão do atual suporte eletrônico, serão disponibilizados conforme descrito no Caput desta cláusula.

§ 2º. - A ECT fica autorizada, se entender oportuno, a reduzir o número de folhas do talonário, ou utilizar o sistema de cartão magnético, em substituição ao Vale Refeição, sem afetar o valor do benefício.

§ 3º. - A ECT fica desobrigada das exigências previstas nos subitens 24.6.3, e 24.6.3.2 da Portaria MTb n.º 13 de 17/09/93, principalmente em relação a aquecimento de marmitta e instalação de local caracterizado como Cantina/Refeitório.

§ 4º - Serão concedidos os Vales Refeição/Alimentação e Vale Cesta, referidos nesta cláusula, nos primeiros 90 dias de afastamento por motivo de acidente do trabalho e licença médica (com desconto do devido compartilhamento quando do retorno ao trabalho).

Atenciosamente,  
**JOSÉ OLIBERIO ALVES**  
 Chefe do Departamento de  
 Gestão das Relações Sindicais e do Trabalho  
 C/C - FENTECT

Direção da empresa recua pressionada pela categoria

## I Conferência Nacional de Ecetistas em Luta

# Um passo decisivo na formação de uma nova direção para o movimento nacional dos trabalhadores dos Correios

Com a presença de cerca de 70 delegados, dentre os quais, representantes de 13 estados, ocorreu no último final de semana em S. Paulo a I Conferência Nacional da corrente Ecetistas em Luta. Foram discutidos o balanço da campanha salarial e da greve da categoria, os desdobramentos da luta dos trabalhadores, a situação política nacional e do movimento operário e a organização da Corrente Nacional Ecetistas em Luta.

A Conferência debateu questões fundamentais para o movimento dos trabalhadores dos Correios, e foi uma grande realização da luta dos trabalhadores ecetistas por uma organização própria, em defesa dos seus interesses, sem rabo-preso com a empresa e o governo dos patrões.

### O balanço da campanha salarial

A companheira Anaí Caproni, principal liderança da Oposição Ecetistas em Luta em S. Paulo e diretora da Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios (Fentect), apresentou um balanço detalhado da nossa campanha salarial e da greve. Denunciou o verdadeiro jogo político dos sindicalistas dos partidos do governo para enterrar a greve e as reivindicações da categoria. A greve foi uma consequência

automática do apoio da categoria à política da Corrente Ecetistas em Luta, Oposição ao sindicalismo mensalão do PT-PCdoB, homens do governo no movimento sindical. A greve foi



**A conferência discutiu um plano nacional de lutas contra as punições aos grevistas**

combatida pelo sindicalismo mensalão e pelos grupos centristas que se alinharam com os pelegos dos partidos do governo contra a categoria.

A companheira apresentou como conclusão organizativa para a categoria a realização de uma ampla campanha pela modificação no comando de negociações, para que todos os estados tenham participação na negociação para acabar com o absurdo de 4 pessoas decidirem por 108 mil trabalhadores, como aconteceu na greve de 2003 e neste ano. Também foi analisada a importância da Oposição estar organizada em todo país, para dirigir a luta não só na campanha salarial, como aconteceu

este ano, mas também ser uma força organizada para mudar os rumos do movimento nacional com a eleição de uma nova direção para a Fentect e para os sindicatos de São Paulo e do Rio de Janeiro.

### Reagir às punições! Derrotar a traição dos mensalões!

A discussão sobre a campanha salarial trouxe à tona o fato de que a empresa vem aplicando uma série de punições contra a categoria, retirando as funções gratificadas dos trabalhadores grevistas.

Companheiros de diversas regiões do país denunciaram as retaliações e a política de compensação das horas paradas imposta pela direção da ECT com a ajuda do sindicalismo mensalão para desmoralizar a categoria.

A própria campanha salarial, num certo sentido, não se encerrou e se encontra num impasse. Há uma crise no comando de negociação, cuja maioria não se decide em assinar a versão definitiva do acordo, pressionada pela categoria, que ficou muito revoltada com o reajuste miserável e com a perseguição aos grevistas pela direção da empresa.

### Cresce a organização da corrente Ecetistas em Luta para derrotar o sindicalismo mensalão

Foi aprovado um conjunto de

propostas no sentido de fortalecer e dar um caráter organizativo mais definido à corrente Ecetistas em Luta.

A Conferência aprovou a realização de uma campanha nacional de filiação à corrente, formalizando a relação do grande número de trabalhadores que já atuam junto à corrente.

Foi decidido também a organização dos núcleos da corrente Ecetistas em Luta, que devem servir como elo de ligação com a categoria, para difusão das informações, da distribuição do boletim *Ecetistas em Luta* e organização da luta pelas nossas reivindicações.

A Conferência elegeu uma coordenação nacional e aprovou ainda os estatutos da corrente, que servirão como fio condutor para a organização da corrente até seu I Congresso, que deverá ocorrer dentro de seis meses.

A organização da corrente Ecetistas em Luta ganhou um caráter mais definido, preparando os ativistas para intervir energeticamente no próximo período e mobilizar a categoria contra o sindicalismo mensalão, traidor das reivindicações da categoria, se colocando diante da tarefa de eleger uma nova direção para a nossa Federação Nacional e renovar as direções dos sindicatos pelegos em todo o País.

ENTRE EM CONTATO: SÃO PAULO - Rua Miguel Stéfano, nº 349, São Paulo, Capital, CEP 04301-010, Fone (11) 5583-0761 • CAMPINAS - Édson Dorta (19) 8164-9935 • MINAS GERAIS - Pepê, João Evangelista (31) 3273-4624 ou 3224-0157 • ESPÍRITO SANTO - Elias (27) 3223-1726 • RIO DE JANEIRO - Édson Dorta (21) 8252-1975 • PARAÍBA - Toni (83) 9968-1065 • PIAUI - José Rodrigues (86) 221-120 • RORAIMA - Ariomar (95) 623-6673 Visite o site da Corrente Nacional Ecetistas em Luta: [www.pco.org.br/correios](http://www.pco.org.br/correios). Escreva para: [correios@pco.org.br](mailto:correios@pco.org.br)